

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

LIMO DO CAIS – Exploração sustentada dos recursos endógenos S. Martinho do Porto

CODIGO DO PROJETO

MAR-04.03.01-FEAMP-0101

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Centro

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Politécnico de Leiria

DATA DE APROVAÇÃO

27-02-2019

DATA DE INÍCIO

04-04-2019

DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

55.398,19 €

APOIO FINANCEIRO DO
FEAMP

47.088,46 €

APOIO FINANCEIRO
PÚBLICO NAC./REG.*

8.309,73 €

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O projeto visa o seguinte objetivo geral:

Diversificar a atividade económica ligada ao Mar de S. Martinho do Porto, através da exploração sustentada dos recursos endógenos – as macroalgas vermelhas marinhas.

Neste sentido, o presente projeto visa os seguintes objetivos específicos:

- a) Utilizar duas espécies que crescem localmente – *Gelidium corneum* e *Asparagopsis armata*, muito abundantes em S. Martinho do Porto, comercialmente interessantes, e com aplicações diversificadas.
- b) Caracterizar as espécies e conhecer as suas bioatividades, dado que exibem variações do ponto de vista geográfico e sazonal.
- c) Desenvolver duas aplicações para estas espécies: uma para área da embalagem e outra para a área de acessórios.
- d) Divulgação da nova imagem de marca dinâmica, apelativa e moderna, através de ações de promoção, de material online e escrito sobre o projeto.

Salvaguarda-se que todo o trabalho será desenvolvido tendo em conta a sustentabilidade da espécie *Gelidium corneum*, tratando-se de um recurso natural endógeno da região. Quanto à espécie *Asparagopsis armata*, tratando-se

de uma espécie invasora, a sua colheita manual é absolutamente desejável, já que tal promoverá a melhoria do estado ecológico dos ecossistemas litorais, permitindo a recuperação das restantes espécies autóctones.

Pretende-se, assim, promover a exploração sustentada dos recursos endógenos de S. Martinho do Porto – as algas vermelhas – que constitui já uma atividade comercial de longa data da vila. Esta atividade é desenvolvida pela APAASMP - Associação de Pesca e Apanha de Algas de São Martinho do Porto e regulamentada pela Direção Geral dos Recursos Marinhos e supervisionado pela Capitania do Porto da Nazaré, estando registados 24 apanhadores (DGRM, 2015). O projeto visa, porém, diferenciar a atividade económica através do desenvolvimento de novos produtos fabricados com matéria prima constituída por estas algas.

Esta diversificação permitirá promovendo o desenvolvimento local, dado que aumentará o número de empresas associadas à exploração das macroalgas marinhas, já que atualmente todas a colheita está associada à extração de agar. Desta forma a região ficará apetrechada com um tecido económico e social mais inovador, e com melhor capacidade de resposta aos novos desafios da economia do mar.

(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)